acha que não é, ou seja, a Rodovia é BR. 263".

Valdir Gil
Dilton José Barros
Sebastião Ferreira
Ernesto Gil
Luiz Gomide
Wilson Pepaloli
Maria Aparecida Borges

Ata da oitava sessão da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Nanuque, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e três. Aos cinco dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões deste legislativo os seguintes vereadores: Sr. Valdir Gil, Sr. Dilton José Barros, José Jordana, Maria Aparecida Borges, Hexhani Giaraldi, Luiz Gomide, José Antônio Geraldo Melo, Sebastião Ferreira Gil, Ernesto Gil e Wilson Pepaloli. A mesa foi presidida pelo titular e Secretariado "ad-hoc" pelo Vr. Dilton José Barros. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emenda por proposta pelo vereador Wilson Pepaloli. Do expediente constam: ofício de agradecimento da Irmã M. Laurentina Dunker FDC e ofício de agradecimento do Sr. Jacob Ca-

cia solicita ao líder da bancada da ARENA que entre em entendimentos com o Chefe do Executivo no sentido de se consertar a goteira existente na sala de sessões, ao que o Vr. Santana respondeu que o faria com muito prazer. Indagou ainda aos Senhores Vereadores o que entendem período de reuniões? Após discussão entre os Senhores Vereadores referente ao assunto sugeriu o Vr. José Santana que a mesa faça um ofício ao órgão competente, solicitando interpretação do art. 132º da Constituição. Disse também o Vr. Hermani Cignolleri que, na 5ª parte abordará este assunto à período do Vr. José Alfredo Neves, pois o Vr. Souza Lima se encontra em Belo Horizonte com o filho do Vr. José Neves, que se acha hospitalizado; e gostaria de saber da situação do Vr., para que possam informá-lo, ao que o Presidente disse que por sinal, seu serviço é bastante humanitário. Em prosseguimento para conhecimento do plenário, determina que seja constado em ata o seguinte: "Relatório das Atividades da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Ramos. I- Atividades Representativas da Presidência da Câmara: 1- 10.06.73 - Abertura solene do Ano Santo - matriz Sant'Ana. Almoço no dois Clube de Ramos por motivo do encerramento da Campanha "Uma geladeira para cada

PAE - Clube de Ramos (representante Sr. Nilton
ré Ramos). 3 - 21.06.73 - Participação da Procis-
ão do Corpo de Deus, na Jaiçoa e Conjun-
nisso à Bandeira dos alunos do PG 04/264
Matriz Sant'Ana). 4 - 23.06.73 - 19:00 horas - Inau-
guração do Vitória Palace Hotel. 5 - 24.06.73 -
Vila São Francisco (Paróquia Nossa Senhora
Auxiliadora) - Inauguração de uma nova
Conferência Vicentina e Solenidade de posse
e Costureiras na Escola Profissional. 6 - 25.06.73 -
Em companhia de autoridades do Executivo
na Estada de representantes da Cia. Side-
rúrgica Nacional e da Embrai Brasileira,
visando dos estudos de viabilidade de
implantação de uma Indústria em Ramos.
7 - 26.06.73 - Jantar e posse da nova diretoria
do Lions Clube de Ramos. 8 - 27.06.73 - Fes-
ta do Sagrado Coração de Jesus no Seminário
Redentorista. 9 - 08.07.73 - Reunião preparatória
da Comissão de Festejos do dia 20 de julho
representado por Sr. Nilton José Ramos). Con-
ferência sobre as atividades já desenvolvidas
e por desenvolver no Legislativo Ramense
(Rotary Clube de Ramos). 10 - 10.07.73 - A-
bertura do 2º Curso da ADEF (representado pe-
lo Sr. Luiz Gonzaga) 11 - 11.07.73 - Nove Solen-
nidades do 39º Aniversário do 8º B.P.M Reunião
para instalação do Projeto Rondon em Ramos.
12 - 15.07.73 - Na abertura do 4º Torneio Feitiço
de Ramos. 13 - 19.07.73 - Inauguração da Sa-
la do Contribuinte e Biblioteca Técnica na
Agência local da Receita Federal.

105º Aniversário de Lavras. 15 - 21.07.73 - Conclusão do 2º Curso da Adef. 16 - 27.07.73 - Jantar de aniversário do Vereador Salomão Gomes de Deus. 17 - 23.07.73 - Na 2ª etapa do Programa "Minerios Frente a Frente", em Belo Horizonte. 18 - 01.08.73 - Reunião de instalação do Projeto Rondon em Lavras. 19 - 06.08.73 - No jantar de aniversário natalício do ex-Prefeito Leonardo V. Pereira. 20 - 10.08.73 - Sessão Solene no Fórum, promovida pela 17ª O.A.B, comemorativa do Quinquagésimo da morte de Rui Barbosa. 21 - 12.08.73 - Solenidade da abertura da 37ª Exposição Agropecuária e Industrial de Lavras. 19.00 horas - Saída dos músicos na Matriz Sant'Ana. 22 - 19.08.73 - Participação nas Solenidades das Bodas de Prata Sacerdotais do Pe. Sérgio Marcos. Encerramento da 37ª Exposição Agropecuária e Industrial de Lavras. 23 - 20.08.73 - Inauguração da Estação Agro-Climatológica, na ESAL (representado pelo Vereador Luiz Gonzaga). Reunião na Prefeitura para planejamento dos festejos da Semana da Pátria. 24 - 21.08.73 - Nas Solenidades de comemoração do 104º aniversário do Instituto Gammon. 25 e 25 - 08-73 - Na missa celebrada na Catedral Metropolitana. 26 - 02.09.73 - Na abertura da 1ª Feira da Paz de Lavras (representado pelo Vereador Nilton José Barros). 26 - de 03 a 07.09.73 - Nas festas comemorativas da Semana da Pátria. 27 - 07.09.73 - Na

Instalação do Centro de Saúde. 28-08.09.73-
as solenidades comemorativas do 32º a-
niversário do Colégio Nossa Senhora Aparecida.
28-14.09.73- Encaminhamento do 4º Torneio Feitiço"
de Bonsos (apresentado pelo Dr. Luiz Gonzaga).
Visita às instalações da Estação de tratamento
nento do SAAE (representantes dos Vereadores
José Anunciato, Hernani Zanella Gustavo
Fernandes Filho e Geraldo Melo). 29-18.09.73-
as solenidades de abertura da VII Semana
na da Comunidade. 30-20.09.73- Encerramento da VII Semana da Comunidade promovida pelo Abrigo dos Juvenis e Orfanato Augusto Silva. Sessões
Ordinárias - 26.06.73 - 1ª Sessão. 28.06.73 -
ª sessão. 09.07.73 - 3ª sessão. 23.07.73 - 4ª
essão. 30.07.73 - 5ª sessão. 02.08.73 - 6ª
essão. 06.08.73 - 7ª sessão. 09.08.73 - 8ª
essão. 16.08.73 - 9ª sessão. 20.08.73 - 10ª
essão. 27.08.73 - 11ª sessão. 03.09.73 - 12ª
essão. 10.09.73 - 13ª sessão. 13.09.73. 14ª
essão. Ocorrências - 02.07.73 - 3ª sessão.
5.07.73 - 3ª sessão. 12.07.73 - 4ª sessão.
6.07.73 - 4ª sessão. 26.07.73 - 5ª sessão.
3.08.73 - 9ª sessão. 23.08.73 - 11ª Sessão. 30-8.73-
2ª sessão. Sessões Solenes: 20.07.73 -
05º Aniversário de Emancipação Política Administrativa de Barras. Outorga do Título de Cidadão Barrense ao Exmo. Sr. Dr. Geraldo Pereira da Silva. 06.09.
3 - 151 Anos de Independência do Brasil e entrega do Título de Cidadão

Leis aprovadas: Projeto Lei nº 20/73 - 23.07.73 - Autoriza o Poder Executivo a fazer doação de terreno da Municipalidade à Igreja do Berço. Projeto Lei nº 21/73 - 23.07.73 - Institui o Conselho Municipal do Bem Estar do Menor, de Barras, e contém o seu Estatuto. Projeto Lei nº - 23.07.73 - Declara de Utilidade Pública a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Projeto Lei nº 27/73 - 23.07.73 - Prorroga prazo de pagamento de Impostos. Projeto Lei nº - 30.07.73 - Concede Título de Cidadão Barrense ao Sr. Ênio Wilden. Projeto Lei nº - 31/73 - 02.08.73 - Prorroga prazo de pagamento de Impostos Predial e Territorial Urbanos. Projeto Lei nº 32/73 - 02.08.73 - Declara de Utilidade Pública a faixa de terreno necessária a abertura de uma que possibilite a ligação da rua Bernardino Francisco à Rua Adelfino de Araújo, uma confrontação desta com a Rua Firmino Coelho. Projeto Lei nº 33/73 - 16.08.73 - Concede Auxílio ao Casal João Benedito de Araújo e dá outras providências. Projeto Lei nº 23/73 - 16.08.73 - Autoriza o Poder Executivo a adquirir uma máquina autenticadora de Cunha. Projeto Lei nº 26/73 - 16.08.73 - Restabelece denominações de Vias Públicas. Projeto Lei nº 28/73 - 13.09.73 - Dispõe sobre a estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Barreiras e contém outras providências. Projeto Lei nº 29/73 - 13.09.73 - Dispõe sobre o quadro de funcio-

nalismo Municipal, aumento de vencimentos
contem outras providências. Resoluções -
esolução nº 004/73 - 16.08.73 - Cria Comissão Le-
islativa de Inquérito. Edital - Edital
º 004/73 - 16.08.73 - "Comissão Legislativa
e Inquérito". Participaram dos debates
na Casa: 09/07/73 - Leonardo Venerando Pereira
Diretor do SAAE. 06.08.73 - Camilo Inácio Fagundes
Mendes. Ofícios enviados pela Mesa: nº 125/73
Vereadores - Sr. Magno Almeida e Família. nº
153/73 - Sr. Júlio Costa Lopes. nº 154/73 - Viúva
Erikos de Fernando de Oliveira Rug. nº 179/73
Viúva e filhos de Marcelino Lopes. Convocação:
Convocação: nº 155/73 - Ver. Sérgio Marcos S.C.J.
Solicitações - nº 180/73 - Sr. Fernando de Mo-
raes Pinto. Ofícios enviados ao Chefe
do Executivo - nºs 120, 121, 130, 142, 143, 146, 152,
177, 182, 183, 184, 186 (solicitação). nºs 137, 138,
139, 140, 149, 150, 151, 157, 158, 159, 160, 181 e 185
(Envia Redação Final). nº 122/73 - Encam.
Emenda aditiva assinada. nº 126/73 - comu.
Convocação. nº 136/73 - resposta. nº 145/73 - res-
posta, e nº 163/73 - Retira ofícios. Ofícios
enviados pela Câmara Municipal de Lavras
nº 123/73 - Redação "O domingo" (comemorativa)
nº 128/73 - Sr. Mauricio Lojas R. Leão (solicitação)
nº 132/73 - Sebastião Brasileiro de Castro (solicitação)
nº 133/73 - Lamar Silva (solicitação)
nº 134/73 - Senhor Luiz Gomide (solicitação)
nº 135/73 - Grupo de Oliveira (solicitação)
nº 141/73 - Leonardo Venerando Pereira (solicitação)
nº 144/73 - Carlos Alberto Ferreira Lemos (solicitação)

148/73 - Lamar Silva (Faz comunicação);
156/73 - Paulo Campos Guimarães (solicitando);
161/73 - Geraldo Renault (solicitando);
162/73 - Dr. Vicente Gomes da Mota (Solicitando);
164/73 - Diretor do Banco Real S/A (congratulação);
165/73 - Sr. Paulo Menicucci (agradecimento);
166/73 - Sr. Carlos Antônio Silqueira (agradecimento);
167/73 - Família Franklin Azevedo (agradecimento);
168/73 - Família Andrade Ribeiro (agradecimento);
169/73 - Geraldo Renault (solicitando);
170/73 - Senadora Araújo Pinto (Solicitando);
171/73 - João Castelo Branco (Solicitando);
172/73 - Sr. Geraldo Freire (solicitando);
173/73 - Ronaldo Cardoso (solicitando);
174/73 - Dr. Vicente Gomes da Mota (solicitando);
175/73 - Lamar Silva (Comunicando) e
176/73 - Sr. Antônio Luiz de Moraes Azevedo (solicitando). Ofícios enviados pela Presidência: nºs 124/73 - D. Maria Costa Reis (solicitando); 127/73 - Sr. Geraldo Freire da Silva (comunicando); 131/73 - Serviço de Contabilidade (respostas); 176/73 - Gilberto Gil (Faz comunicando); 187/73 - Câmara Municipal de Ilhéus (Ubaitaba); 188/73 - Deputado Geraldo Renault (agradecimento). Nº de Registro de Vereadores - Oposicionistas - 4 Rejeitados 2. Correspondências Recebidas e Enviadas: nº 35/73 - CML - Retorno Projeto Lei nº 42/73 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir imóvel para abertura de Rua". nº 33/73 - CML - Resposta. nº 36/73 - CML - Remessa balancete do mês de maio de 1973. nº 40/73 - CML -

leitura retirada do Projeto nº 30/73. nº 44/73 cada
nário balanceto do mês de junho de 1973 e nº
2/73 - cml - Resposta. Correspondências
cidade da Câmara Municipal de Lavras
s Correspondências entre telegramas, convi
s, respostas, congratulações etc. Projetos
sejam completados com documentos
e sua formalização: Projeto Lei nº 24/73
Declara de Utilidade Pública a Orque
ca Sinfônica de Lavras e Projeto Lei nº
5/73 - "Declara de Utilidade Pública o
clo Folclórico Nova Era Juiado". Uno
tos que se encontram em tramitação
na Casa: Projeto Lei nº 34/73 - "Abre Cré
to Suplementar e Aponta Recurso". Pro
to Lei nº 35/73 - "Fixa Subvenções para
Exercício de 1974" "Projeto Lei - Estabe
ece normas para destinação e con
ém outras providências" e Lei Orç
sta Orçamentária para o Exercício de
974". Solicita ainda a Presidência
ue a Secretaria estude possibilidade
ara publicação dos atos da Câmara
e acaba que foi eleito Presidente desta
asa, mas pleiteou este cargo seu mem
osto, bem como o da mesa, e de imed
to e dirigiu, juntamente com os
os Nilton José Santos e Alpina Nair
e Oliveira, respectivamente, Vice-Pre
idente e Secretária, os trabalhos, dan
ando até o fim, pois de acordo
om os falecimentos do Coronel Ramo

...mes substituimos e indispensáveis estão feitos
...os cemitérios". Segunda falta não houve das
...ranado a 4ª falta, a Presidência indagou
...da Comissão de Obras, Obras Públicas, Indústria, Comércio e Agricultura, se já
...existem Pareceres na "Ordem do Dia-Pagamento para o Exercício de 1974". Com a palavra o Vr. José Ramão solicita que se nomeie um membro "ad-hoc" para a referida Comissão, por estar ausente o membro titular, sendo nomeado pela Presidência o Vr. Nelson Cepeda que naquela não pode intervir na Comissão, o que muito lamentamos, pois não pode dar Parecer numa matéria que não conhece. Se fôsse possível pedir vistas pelo prazo regimental de 48 horas talvez votaria pela aprovação ou com alguma emenda, pois não tive nenhum conhecimento da matéria. Daquela a Presidência que não pode conceder vistas pois já concedida aos membros da Comissão. O Vr. terá que dar o Parecer de imediato ou se dictumar de examiná-lo. Com a palavra aquele o Vr. Cepeda que, em vista de suas explanações anteriores, se declina de dar Parecer. Foi então nomeado membro "ad-hoc" o Vr. Gilberto Gil. Submetido o Parecer da Comissão em ponto à deliberação do Plenário foi aprovado por unanimidade. O Documento foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura

que expediu Indicação solicitando o qual submetido à deliberação do plenário foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente encaminhou à Comissão de Justiça o Projeto de Lei nº 40/73 "que autoriza a Prefeitura para fornecimento, sem multa de juros e taxas municipais" para expedir parecer, o qual submetido à deliberação do plenário foi aprovado por unanimidade. Em seguida o expediente do Projeto de Lei nº 39/73, que "autoriza a Prefeitura para fornecimento dos impostos Predial e Territorial Urbano". Passando à 5ª parte, usou da palavra o Vr. Nilton José Ramos solicitando seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, sugerindo a autorização de várias ruas e avenidas, que já se encontram com os melhoramentos exigidos concluídos, isto é, com rede de esgotos, água, meio-fio, iluminação e pavimentação, em seguida usou da palavra o Vr. José Francisco, solicitando seja encaminhado ao Chefe do Executivo o abaixo-assinado dos moradores da Fazenda da Cachoeira, neste Município, e após leitura, solicita que seja anexado um ofício, os seguintes artigos do jornal "Tribuna de Ribeirão" edição de domingo, 4 de novembro de 1973? " Em seguida a palavra Vr. Luiz Gonzalez,

Curitiba, de 28 de outubro, amigo demonstra a sua repulsa a determinados indivíduos, que gratuitamente tornaram-se meus odiosos inimigos. Confesso que não tenho lido aquele "jornal"; vi apenas um dos exemplares e compreendi sua finalidade. Seu único objetivo é fazer politicagem tão conhecida dos inconformados e subversores da ordem. Sei que você, tanto quanto eu, reconhece a necessidade da oposição e das críticas. Sexta-feira com inédita na história política de todos os tempos de nós, homens públicos e responsáveis da coisa administrativa procedemos à maioria de críticas. Como homens, reconhecemos nossas naturais imperfeições e temos procurado sempre nos aprimorar para melhor servir à coisa pública. Por isso aceitamos a oposição e as críticas a exemplo dos dois anos que tivemos a honra de governar nossa cidade. Do mesmo modo, aceitamos as críticas quando partidas de homens idôneos - honrados - dignos e sobretudo de moral. Sabemos repelir ataques de malvados e inescrupulosos e indignos do convívio em qualquer sociedade. Veja meu caro redator, quem são os motivos que dirigem a campanha contra minha pessoa: um deles foi determinação do Banco Central tendo suas contas reprovadas definitivamente

suspensão pela demissão de alguns seus funcionários. Isto, por enquanto, ainda sem haver a declaração ... o outro bastante conhecido pelas suas constantes falcatruas é diretor do Exército Nacional em tempo de guerra e também implicado várias vezes por demissão de alguns seus funcionários. O próprio engenheiro diretor já o procurou chamando-lhe a sua importância para colocação de uma chapa, empregando assim sua pessoa que era eminente. Muito embora tenha sido afastado de suas atividades por incapacidade física, ou quem sabe, mental vem ele em pleno gozo dos benefícios do I.N.P.S, desempenhando funções maquiadas "jornais" o que bem pode indicar que o elemento em questão encontrou suas condições mentais ou que o mesmo não está incapacitado para o exercício de outras funções. Somente o I.N.P.S, naturalmente, depois de um inquérito, poderá dar a palavra final. Suas falcatruas, tantas e tamanhas, e publicadas tornaram-se de todo o espaço deste concentrado Sindicato, mas oportunamente descreveremos a medida pedra desta incidência, o mesmo que chegou a ter como meu auxiliar portanto mesmo a rotina e conselhos de amizade e parentes, meus e dele. Felizmente

por ele cometidas foi o mesmo dispensado de suas funções. Luto ainda, seu colaborador direto, é mais uma afronta aos postulados da Revolução de Março de 1964. O funcionário público apenas para receber seus vencimentos, pois não comparece a sua repartição para o exercício de suas funções, tendo sido, por isso mesmo, indiciado como réu em inquérito administrativo, que se encontra em tramitação final na Comissão de Investigação Sumária, do Ministério da Agricultura. Consta que estou também seriamente implicado no caso de falsificação de diplomas, conforme foi amplamente divulgado pelos jornais, estando o processo em julgamento no Tribunal de Alçada. São dizeres, meu caro redator, os elementos, todos inconformados pelas suas sucessivas derrotas que pretendem denegrir e caluniar com infundadas acusações a minha administração. Procuram assim, de maneira subversiva, semear a dúvida na opinião pública, utilizando os mesmos meios adotados pela Revolução de Março de 1964. Até agora procurei manter-me alheio à campanha difamatória organizada contra mim orquestrada. Motivada, entretanto, pelas palavras de amigo e em respeito ao povo que me elegeu, decidi voltar-me desta tribuna

dade para colocar as coisas nos seus devidos lugares, denunciando à opinião pública os nossos detratores. Estamos tranquilos e repelimos as inconsistentes e injuriosas ameaças, assacadas contra nós. Nossa credibilidade e capacidade administrativa foram aplaudidas pelo povo, que deu seu veredito elegendo o meu prezado amigo Sylvio de Castro, que vem dando continuidade à obra iniciada em 1971, na qual ele participou ativamente. Nesta data estamos nos dirigindo a Sua Excia. o Sr. Ministro da Justiça e ao S.N.I., a exemplo do que já foi feito em junho do corrente ano a outras autoridades federais e Estaduais, solicitando seja auditada a Contabilidade da Prefeitura de Itaúna com o propósito de apurar as supostas irregularidades e assaltos aos cofres públicos conforme vociferaram os nossos detratores. Com a auditoria estamos aguardando, como aliás sabe, o julgamento da ação criminal que movemos contra os denunciadores. Enquanto aguardamos a conclusão do Senhor Prefeito permanecerei à frente do SAAE até que sejam punidos pela justiça os nossos detratores. Para necessito do emprego como emprego. Minha [illegible]

ção e Instalações Comerciais Ltda., com escritório à Rua Dom José de Barros nº 152 - 10º - S. 109. C, em franca atividade, bem como rendimentos provenientes do aluguel de minha residência em São Paulo, a mesma que hospedou durante muito tempo uns dez meses atrás o desertor, à Rua Bahamas nº 515, no bairro de Indianópolis. Todo este patrimônio que fiz foi conseguido com trabalho árduo e honrado. Tudo consta de minha declaração de bens ao assumir a Prefeitura, bem como a do Imposto de Renda nada tenho a esconder. E êles? Muito obrigado meu caro amigo por ter saído em minha defesa. Sinto-me honrado pela sua atitude. Solicitando a publicação desta, abraço-o o amigo. Leonardo Vieira"

"A verdade à comunidade - Prefeito de Ubirama. Sylvio de Castro agradou uma eleição e é o governador de todos os ubiramenses. Prende-se, desde já, toda imputação que se leva ao campo das insinuações políticas. Como tal, é a autoridade máxima deste Município e, acima de tudo, por ser um homem inquestionavelmente honesto, há de ser respeitado. Honesto, competente e muito responsável. Face aos ataques que lhe são investidos, ultimamente por

Lamentavelmente, a imagem do Prefeito, sua honorabilidade pessoal, tudo que quiser servindo de temário para comentários tendenciosos, aliviosos e não consentâneos com o estilo social de conduta que um jornalista, no exercício da profissão, deve perfilhar. Respeita-se e defende-se, intransigentemente, o direito da crítica, ainda que cáustica, mas não se pode aplaudir a retaliação, o desrespeito à pessoa humana. É, pelo que se vê, a Bahia descambar por esse lado, levada de roldão pelas águas da paixão política, de um lado, e pelas do personalismo, de outro. Duas tem sido as preocupações dos que o creem. A primeira está em acenar para a Bahia com remédio heróico, único e inadiável, para um problema que não é tão grave assim. Até aqui, o que se tem notado é o só clamar pela punição do órgão mas sem uma explicação convincente que leve alguém a conclusão que o SAMU seja tecnicamente falido. Isso é assim precipitadamente e, até mesmo, sem dados reunidos de base para tais comentários. Uma análise detida dos fatos, uma leitura vagarosa e consciente dos artigos que se escreveram sobre o assunto, a última conclusão não levam senão a de que tudo isso é sim

Leonardo Quintão, atual diretor da autarquia. O objetivo colimado é colocar o Nadinho no relicário público. E é assim porque contém do pressuposto que, com a implantação da COMAR, acaba-se o SAAE e fica Leonardo "sem emprego", como propalam. Ora, não se pode dar crédito a tal tipo de conduta. Já não é crítica, nem oposição. São questões pessoais montando um procedimento que, usando a via-crucis a pessoa do ex-prefeito, está longe, muito longe de se configurar como expediente que vise beneficiar o povo. A "solução técnica", portanto, é uma desculpa, para se estar, permanentemente, no assunto. A outra preocupação é dar aos impostos uma fisionomia distorcida. Como se não bastassem os comentários absolutamente desarrazoados do jornal em questão, já chegaram algumas pessoas, inadaptadas em zelar pela paz no município, manifestadas no propósito de disseminar o ódio, a andar de casa em casa à procura de assinaturas para impetrar denúncias de roubo e pregar a moralização ao gerenciamento do erário público. Isto acontece aqui e com uma desfaçatez estarrecedora. Pretendem uma ilegalidade no seu processo de cobrança e isso já foi repelido pela justiça, em primeira instância. Insistem e falam de escolha,

mas não apontam a escrita proclamada
até aqui, nenhuma, mas nenhuma
prova robusta dessa suposta ilegali-
dade veio à tona com força bas-
tante para vencer as razões da Mu-
nicipalidade. É uma conspiração
mais que configurada contra o
funcionamento do próprio Município, cujo
erário se vê ameaçado e sofre um
assédio constante dos que, por que-
rer pessoais e só, querem impedir
ele e o povo uma muralha intransi-
ponível. Isso, afinal de contas, é pro-
curar negar meios ao Prefeito de tra-
balhar um benefício de trezentos mil
habitantes. Isso também acontece a
qui. Como corolário de tudo, lem-
bram a hipótese temerária dos existir
rão de irregularidades na Prefeitura.
Mas, que irregularidades são estas que
se anunciam, que se bradam sem
apontar quais sejam? É fora de
dúvida o seguinte: o jornal não ou-
viu e nem faz apuração. O que faz é
uso de instrumento para extorsão
de outras pessoas, visando um pro-
veito para isso. Nós estamos pretendu-
do e nem podemos deixar palhaçada
nem quem quer que seja, mas nós
sabemos ficar de mãos cruzadas, ou
destinado à essa espécie de depredação
na moral alheia de audácia com
que se alvoroçam certos publicistas

desprezo à dignidade humana e o alheamento completo ao interesse coletivo, para defender os próprios fins não raras vezes procedem assim. Alemais, a ilustre do ilustre Sylvio, a dignidade ao menos lhes estão a cavaleiro da posição em que se encontram os seus detratores gratuitos. Usam e abusam do direito de falar em revolução de março de 1964, como se tais direitos fôssem adquiridos por fatos inconstestáveis, mas sabe-se que, entre eles, há um que a ninguém, não a adota, não quer ouvir falar dêla, desde que foi chamado a prestar-lhe contas no quartel do 3º B.P, certa feita. A "unidade à comunidade" não está como deveria estar apaixonada, dinamizada, mal instruída, mal dirigida. A vingança dêles não surte o efeito desejado, mas sim a mim a verdadeira pretensão de seus autores. São coisas pessoais. E só". Em seguida usou da palavra o Vereador José Santana que após tecer considerações à respeito da administração do Sr. Leonardo Venerando Vieira, solicita que seja enviado ofício ao jornalista Nicolau Neto, solidarizando-se com seu pensamento, magnificamente mencionado em sua coluna "Sociedade do Interior" em o jornal Estado de Minas do Domingo próximo passado dia 4/11/73 ressaltando a

pessoa do ex-Prefeito Ronaldo Venancio,
Ronaldo disse invocando as palavras
de Emílio de Menezes, o seguinte: O
ex-Prefeito Gradinho Venancio devia
dizer: "Não bem que sempre fiz, nunca
busquei o preço, do mal que cometi
já sofro a condenação". Usou ainda
da palavra o Vr. Romani Gianella, soli-
citando que seja enviado uma co-
municação oficial ao Vr. Lauzer Sa-
ma, esclarecendo-lhe de vez a situa-
ção na casa relativamente ao nº
de faltas, de acordo com a lei.
Finalmente usou da palavra o Vr.
Gilberto Gil solicitando que a Casa
se empenhe, no sentido de dar maior
divulgação na campanha para o
Natal da Criança Abandonada do
Barros. Continuando com os trabalhos
na 5ª parte o Sr. Presidente submeteu
deliberação do Plenário o requeri-
mento do Vr. Hilton José Barros o qual
foi aprovado por unanimidade. Sub-
metou também o requerimento do Vr.
José Ramão, relativamente à transcri-
ção em ata, de dois artigos do jornal
Folha Nova de Ramos, à discussão. Usou
da palavra o Vr. Wilson Depaoli que
encareceu ao Vr. proponente que dispensas-
se a transcrição dos artigos pois o
Plenário será fornecido para a Secretaria e
nela só transcrevendo o título e a data
respondendo desse o Vr. José Ramão

que solicitou que se constasse em ata, os artigos do jornal, de acordo com a leitura que fez dos mesmos. Usou ainda da palavra o Vr. José Santana dizendo que há realidades e meio extenso, mas já que existe procedente via Casa em que outros artigos foram transcritos em ata devem ser favoráveis à solicitação do Vr. José Ornânio [Lembrou] acrescido que seria bom levar a solidariedade da Câmara, transmitindo o desejo de todos os Vrs, pois é uma da Casa pelo que se pronunciou aquela jornalista que traduziu muito bem] Logo, submetido à votação foi aprovado por unanimidade bem como a remessa do chefe do Executivo do abaixo-assinado dos moradores da região da Fazenda da Cachoeira. Em seguida, a Presidência submeteu à deliberação do plenário, o requerimento solicitado pelo vereador José Santana. Usou da palavra o Vr. Imediatamente acrescido que o ofício tem o objetivo de levar à aquela jornalista a solidariedade da Câmara, transmitindo o desejo dos Srs. Vereadores pois traduziu muito bem tudo que Leonardo fez por Varas. Em seu a palavra disse o Vr. Luiz Gonzaga que dirija parabenizando que o Ex. Sr. Prefeito foi muito claro em seu ponto de vista. Respeita muito a opinião [ ] sua, mas [ ] democrático

Entendam perfeitamente as críticas, pois também criticam, mas nunca visando a pessoa do criticado - continua o Vr. dizendo que, o que está sendo abordado na casa, hoje, é realmente muito importante, respeitando inclusive, o direito inalienável de fazer críticas. Com a palavra disse o Vr. Sebastião Ferreira que de pronto quando foi lhe passado o Prefeito Sylvio de Castro, fez um pronunciamento em jornais que agradou a uns e desagradou a outros, o que é normal pois não se pode agradar a todos. Naquela oportunidade fez um retrospecto da última mistração do Sr. Prefeito Leonardo Fernando Ferreira tendo mencionado também seus antecessores. Em suas explanações disse da embelezamento da cidade, o que ninguém poderia desdizer, pois as realizações de Leonardo estão visíveis, só os apaixonados é que podem negar. Aparteando disse o Vr. Santana que sempre que usa a palavra um Vereador, o Sr. Prefeito Leonardo Fernando sempre menciona o nome do Vr. Sebastião Ferreira, dizendo de sua liberdade em criticar, pois suas explanações eram sempre construtivas. Continuando, disse o Vr. Sebastião Ferreira que com respeito a política administrativa, leu um artigo neste mesmo jor-

mal que diz que se o defeito tivesse
o Leonardo Emerando teria a bancada
do M. d. b o apoiado na Câmara. Acho
muito estranho pois o M. d. b sempre
apoiou o defeito, votando em todos
os Projetos enviados à Câmara pelo
Chefe do Executivo. Inclusive continua
o Vr. sabe que determinada pessoa
disse que ele, o Gilberto e o Leonardo
Nuelo são vaquinhas de presépio,
pois fazem exatamente tudo o
que mandam. Não se acha vaquinha
de presépio para acompanhar seus
votos dos companheiros mas quando
há votos que beneficiem a cidade.
Sabe-se que seja vaquinha de
presépio, mas só vota no que acha
certo, porque seu modo de vivir é
diferente de muitos: gosta de defen-
der sempre atacar nunca. Quando
elogiou o ex-Defeito, elogiou o
administrador, onde ninguém po-
dem negar, pois suas obras são
palpáveis para qualquer pessoa.
Fez justiça, pois tendo cum-
prido bem sua parte, inclusive em
pronunciamentos anteriores dum a
nota 10, para sua administração.
Continua dizendo que nunca acusou
ninguém, mas se alguém o acusa,
deve ter provas. Finalizou dizendo
que a administração do Ex-Pre-
feito Leonardo Venâncio Serra,

não deixou nada a desejar. Após outras considerações feitas pelos Srs. Vereadores e após regimentado a votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente submeteu à deliberação da Câmara a solicitação do Vereador Gianella, arquivado que no entendimento da Mesa, o Vr. Souza Júnior ainda não faltou a mais de (15) sessões, pois até a presente data 13 faltas em sessões ordinárias. Após várias considerações sobre os artigos 154 e 158 da Constituição Federal, ficou determinado que será feita minha consulta ao DMA para informação válida ao Vr. Souza Júnior. Finalmente a Presidência submeteu à deliberação do Plenário a solicitação do Vr. Gilberto Gil, o qual foi aprovada por unanimidade. Como nada mais há a tratar a Presidência determinou para ordem do dia para a Sessão seguinte os projetos nºs 39 e 40/73 e o Orçamento para o exercício de 1974, todos em 2ª discussão e votação, levantou a sessão e convocou os Senhores Vereadores para a próxima a realizar-se dia oito do corrente no mesmo local e horário de costume.

Odalio Cori

Presidente

Secretário

Ata da nona sessão ordinária da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Barras, no seu período legislativo de mil novecentos e setenta e três. Aos oito dias do mês de novembro do ano em curso reuniram-se na sala de sessões deste legislativo os seguintes vereadores: Dr. Valdeir Curi, Dr. Wilton José Barros, José Fontana, José Cornélio, Bernardi Gianella, Luiz Gonzaga, José Francisco Geraldo Melo e Cristóvão Fernandes Filho. A mesa foi presidida pelo titular e Secretariada "ad-hoc" pelo vereador Wilton José Barros. A ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. No expediente constou correspondência expedida. Ofícios nºs 233, 235, 236 e 237/73, aos Srs: Diretor do Banco, Sylvio Fróes de Castro, e Chico das Tintas, fazendo solicitação, sugestão, convidando a ambos assinados e convidando congratulações, respectivamente. Passando à 3ª parte, a Presidência submeteu à deliberação do plenário, em 1ª discussão o "Orçamento Programa para o exercício de 1974". Usaram da palavra o Dr. Cristóvão Fernandes Filho